

Preços agropecuários encerram mês de Outubro com alta de 2,58%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de Outubro de 2009 com variação positiva de 2,58%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) registraram alta de 2,77% e 2,11%, respectivamente (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais), ainda assinalam variação positiva de 2,39% e 2,65%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Outubro de 2009 e Acumulada Outubro/08-Outubro/09.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação Outubro/09	Acumulada Out/08 - Out/09	Variação Outubro/09	Acumulada Set/08 - Set/09
IqPR	2,58%	7,74 %	2,39%	-0,04 %
IqPR-V	2,77%	15,26 %	2,65%	9,17%
IqPR-A	2,11%	-9,76 %	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para a variação acumulada no período de Outubro/08 a Outubro/09, os resultados dos índices mostram variações positivas para o IqPR de 7,74% e para o IqPR-V (vegetais) de 15,26%, já para o IqPR-A o acumulado ficou com variação negativa de 9,76%. Desconsiderando a cana-de-açúcar do cálculo do índice, que no período teve uma valorização de 19,36%, os resultados acumulados apresentam quedas significativas: o IqPR no período registra variação negativa de 0,04%, enquanto o IqPR-V fecha positivamente em 9,17% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Outubro de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Out/08-Out/09 (%)
			Setembro/09	Outubro/09		
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,48	40,05	1,45	-
	Amendoim	sc.25 kg	19,63	25,97	32,30	-17,67
	Arroz	sc.60 kg	35,44	36,57	3,17	-19,79
	Banana nanica	cx.21 kg	12,75	11,50	-9,79	19,35
	Batata	sc.60 kg	41,88	46,20	10,31	124,12
	Café	sc.60 kg	243,52	241,15	-0,97	-2,28
	Cana-de-açúcar	t de ATR	291,30	299,60	2,85	19,36
	Feijão	sc.60 kg	62,86	58,00	-7,73	-65,17
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	5,86	5,90	0,73	-32,16
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	8,00	7,90	-1,25	-29,83
	Milho	sc.60 kg	15,92	17,02	6,97	-8,68
	Soja	sc.60 kg	43,98	43,70	-0,65	0,44
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	32,13	41,06	27,80	114,07
Trigo	sc.60 kg	29,24	27,13	-7,20	2,83	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	75,99	77,34	1,78	-13,48
	Carne de Frango	Kg	1,36	1,51	10,50	-7,75

Carne Suína	15 kg	44,35	49,95	12,64	-24,52
Leite B	Litro	0,86	0,82	- 4,12	6,71
Leite C	Litro	0,79	0,75	- 5,32	7,36
Ovos	30 dz	33,62	30,96	- 7,90	-19,04

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas no mês de Outubro, em comparação com o mês anterior, foram: amendoim (32,30%), tomate para mesa (27,80%), carne suína (12,64%), carne de frango (10,50%) e batata (10,31%) (Tabela 2).

Para o amendoim o final do período de safra reduziu a oferta do produto, acarretando sua valorização, avançando na recuperação de seus preços, que atingiram níveis muito baixos no primeiro semestre do ano.

No caso do tomate para mesa, a instabilidade do clima, durante o processo produtivo, prejudicou a produção, elevando a cotação do produto.

A alta do preço da carne suína ainda apresenta fôlego, sendo influenciada pelo aumento da demanda, principalmente por parte da indústria, que está incrementando a produção de derivados de carne suína, com vista ao consumo do final do ano.

A carne de frango recupera preços que se encontravam em patamar bem inferior nas quadrissemanas anteriores.

Para a batata, o clima também foi o responsável pelas perdas na produção e conseqüente menor oferta do produto no mercado, acarretando a alta das cotações.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços em outubro foram: banana nanica (9,79%), ovos (7,90%), feijão (7,73%), trigo (7,20%) e leites C e B (5,32% e 4,12%) (Tabela 2).

No caso da banana, o aumento da temperatura vem determinando maior oferta da fruta (cachos com melhor formação e mais pesados) e a conseqüente redução das suas cotações.

No feijão, a entrada da produção de inverno, ocasionado à redução das cotações, numa realidade de preços já baixos em relação ao ano passado. Ademais as safras, em especial da agropecuária de subsistência do Nordeste foram muito boas, ampliando ainda mais a oferta nesse momento, empurrando os preços para baixo.

No trigo começa a manifestar-se de forma mais objetiva e decisiva o efeito câmbio dado que parcela expressiva do abastecimento nacional realiza-se com a importação. Nesse caso, numa realidade internacional onde também se verifica pressão da demanda para baixo, o menor custo do trigo importado tem um impacto mais que proporcional nos preços do trigo nacional.

Para o leite tipos C e B, a entrada no período de safra que significa aumento da produção justifica preços menores que os praticados no mês anterior. Neste período a melhoria das pastagens, isto é, mais alimento para os animais, favorece principalmente os produtores de leite C, que são mais dependentes das pastagens, já os produtores de leite tipo B são menos dependentes, pois utilizam suplementação na alimentação dos animais.

Neste mês, 11 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 3 de animal) e 9 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 3 de origem animal).

Na comparação dos preços de Outubro de 2009 com o mesmo período do ano anterior, 8 produtos tiveram variações positivas e 11 variações negativas.

No período as maiores variações positivas registradas foram para: batata (124,12%), tomate para mesa (114,07%), banana nanica (19,35%) – produtos onde a sazonalidade e o clima foram os principais fatores pela elevação dos preços – e cana-de-açúcar (19,36%), onde as condições favoráveis do mercado internacional do açúcar, em relação ao ano passado, sustentaram a elevação dos últimos doze meses.

As maiores quedas foram verificadas nas cotações do feijão (65,17%), laranja para indústria e mesa (32,16% e 29,83% respectivamente), carne suína (24,52%), arroz (19,79%), ovos (19,04%), amendoim (17,67%) e carne bovina (13,48%) (Tabela 2).

Dos produtos brasileiros, com relevância internacional, têm-se a soja com patamar de preços similares aos do ano anterior, ou seja, a continuidade do crescimento da economia chinesa – importante mercado para a soja brasileira – vem sustentando o patamar dos preços internacionais dessa oleaginosa. Vale destacar ainda as variações negativas para a carne bovina, milho e arroz.

Chama a atenção o comportamento do conjunto de preços, em relação a 2008, que mostram comida mais barata em termos de alimentos básicos: feijão e arroz (–65,17% e –19,04%, respectivamente), mais cara em termos das saladas e misturas vegetais: tomate de mesa e batata (114,07% e 124,12%, respectivamente) e nas duas principais frutas, a banana está mais cara (+19,35%) e a laranja de mesa equilibra o preço da cesta de frutas ao estar mais barata (-29,83%), o café da manhã fica mais caro pelo aumento do trigo (2,83%) e do leite (6,71% e 7,36%, tipo B e C, respectivamente), ainda que com café mais barato (–2,28%) (Tabela 2).

O consumo de proteína – com reflexos na qualidade nutricional – se mostra mais favorável que no ano passado, face aos preços inferiores da carne bovina (–13,48%), da carne de frango (–7,75%), da carne suína (–24,52%) e dos ovos (–19,04%) (Tabela 2).

Ainda que essas condições favoráveis de preços não necessariamente cheguem ao varejo, mostram que no campo indicam condições favoráveis aos consumidores, ainda que representem reflexos negativos para a renda dos agropecuaristas.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2009 a 31/10/2009 e base = 01/09/2009 a 30/09/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>